



<b>Vida Económica</b>  21-12-2012	<b>Periodicidade:</b> Semanal	<b>Temática:</b> Economia
	<b>Classe:</b> Economia/Neócios	<b>Dimensão:</b> 195
	<b>Âmbito:</b> Nacional	<b>Imagem:</b> S/Cor
	<b>Tiragem:</b> 26000	<b>Página (s):</b> 1/24

**FUNDOS EUROPEUS**

Horizonte 2020 incentiva participação das PME

# Horizonte 2020 incentiva participação das PME

A “Excelência Científica”, a criação de “Liderança Industrial” e respostas aos “Desafios Societais” são as três prioridades estabelecidas no Horizonte 2020. O Relatório do Programa Específico de Execução do Horizonte 2020 da autoria de Maria da Graça Carvalho, foi aprovado com o apoio de todos os grupos políticos com 55 votos, na última reunião da Comissão de Indústria, Investigação e Energia do Parlamento Europeu.

O relatório responde ao documento que a Comissão Europeia apresentou no final do ano passado e define em detalhe as temáticas prioritárias para a

## Programa vai reforçar apoios à inovação e criação de emprego qualificado

investigação e inovação para o período de 2014-2020.

“Este programa é o instrumento de financiamento mais importante de que dispõe a União Europeia para inovação e investigação. O Horizonte 2020 é crucial para a Europa sair da crise. Se a Europa quer crescer, tem de ser competitiva em inovação e investigação”, afirma Maria da

Graça Carvalho. A deputada ao Parlamento Europeu é desde fevereiro passado a Relatora para Programa Específico de execução do Horizonte 2020.

### Sinergias com os fundos estruturais

Para além da Excelência como principal critério para a



Este programa é o instrumento de financiamento mais importante de que dispõe a União Europeia para inovação e investigação”, afirma Maria da Graça Carvalho.

participação, o novo programa propõe a criação de sinergias com os fundos estruturais. Segundo a relatora, “o Horizonte 2020 deverá ser articulado e complementado com os Fundos Estruturais. Estes deverão, por um lado, capacitar o tecido empresarial, através de financiamento aos equipamentos e aos recursos humanos, a desenvolver projetos nas áreas prioritárias do Horizonte 2020 e, por outro, a valorizar os resultados da investigação desenvolvida ao abrigo do Horizonte 2020”.

Em relação à indústria, Graça Carvalho defende que o “Horizonte 2020 pretende incentivar a intervenção ativa das pequenas e médias empresas europeias – essenciais para a melhoria da competitividade da economia –, contrariando assim a tendência dos últimos anos nos quais a participação da indústria nos programas europeus de ciência e inovação tem vindo a decair”.

Outra das novidades do programa é a preocupação de criar condições para aumentar o emprego dos jovens cientistas: “O emprego jovem é um problema que a Europa tem de encarar de frente. Por isso as regras de participação nos projetos serão desenhadas de modo a envolver o maior número possível de investigadores ainda desvinculados dos centros de investigação. Assim o programa contribuirá também para contrariar a fuga de cérebros do espaço europeu”.

O programa apresenta soluções científicas e técnicas para os problemas que a sociedade atual enfrenta, com grande ênfase na saúde, envelhecimento ativo, energia limpa, bioeconomia e transportes sustentáveis.

Dentro do terceiro pilar dedicado aos desafios societais, a relatora introduziu temas de grande interesse para Portugal como o mar e as florestas.

As negociações entre o Parlamento Europeu, o Conselho Europeu e a Comissão Europeia começarão no início de janeiro.